



# OAB-MT promove ato em defesa da educação pública e se une à voz das ruas

Página - 4



**Idealizado pela OAB, RefloreSER começa e traz esperança no presídio Ana Maria do Couto**

Página - 9

**Mais de mil profissionais da advocacia tomam posse para atuar junto às comissões da Ordem**



Página - 6



**Solidariedade chega a funcionários da Santa Casa e detentas por meio de campanhas da OAB-MT**

Página - 6

**Dez subseções apresentam demandas à Presidência do TJM**

Página - 7

**Presidente**  
Leonardo Pio da Silva Campos

**Vice-Presidente**  
Gisela Alves Cardoso

**Secretário-Geral**  
Flávio José Ferreira

**Secretário-Geral Adjunto**  
Fernando Augusto Vieira de Figueiredo

**Diretor Tesoureiro**  
Helmut Flávio Preza Daltró

### Conselheiros Federais

Felipe Matheus de França Guerra  
Joaquim Felipe Spadoni  
Ulisses Rabaneda dos Santos  
Ana Carolina Naves Dias Barchet  
Duílio Piato Junior  
José Carlos de Oliveira Guimarães Junior

### Conselheiros Estaduais

Abel Sguarezi  
Ana Laura Pereira  
Aleandra Francisca de Souza  
Antonio Luiz Ferreira da Silva  
Claudia Pereira Negrão  
Claudio José de Assis Filho  
Daniele Izaura da Silva Cavalari Rezende  
Dauto Barbosa Castro Passare  
Diego Gutierrez de Melo  
Edmar de Jesus Rodrigues  
Fabio Luis de Mello Oliveira  
Fabiola Cássia de Noronha Sampaio  
Felipe de Oliveira Santos  
Hélio Udson Oliveira Ramos

Hélio Machado da Costa Júnior  
Hélio Nishiyama  
Henei Rodrigo Berti Casagrande  
João Mário Silva Maldonado  
José Eduardo Polisel Gonçalves  
José Patrocínio de Brito Junior  
José Sebastião de Campos Sobrinho  
Julierme Romero  
Kleiton Araújo de Carvalho  
Leonardo André da Mata  
Luis Felipe Oliveira de Oliveira  
Marina Ignotti Faiad  
Mauro Paulo Galera Mari  
Pedro Martins Verão  
Roberta Vieira Borges Felix  
Rodrigo Geraldo Ribeiro de Araújo  
Ronaldo Bezerra dos Santos  
Samir Hammoud  
Adriana Paula Tanssini Rodrigues Silva  
Alfredo José de Oliveira Gonzaga  
Alino Sena Rodrigues  
Arnaldo Rauen Delpizo  
Bruna Ergang da Silva  
Bruno de Castro Silveira  
Christian Jacks Lino Gasparotto  
Cibeli Simões dos Santos  
Cristiano Alcides Basso  
Daniele Yukie Fukui  
Dinara de Arruda Oliveira  
Eduardo Alves Marçal  
Fernanda Mamede Beck Roveri  
Gabriela de Souza Correia  
Gustavo Tostes Cardoso  
Ivan Carlos Santore  
Jaqueline Proença Larréa Mees  
Jefferson Luis de Queiroz  
José Luiz de Aguiar Bojikian  
Kamila Michilo Teischmann  
Kleber Zinimar Geraldine Coutinho  
Leonardo Giovane Nichele

Luiz Carlos de Oliveira Assumpção Júnior  
Luiz da Penha Correia  
Mário Olímpio Medeiros Neto  
Narana Souza Medes  
Nelson Aparecido Manoel Junior  
Pedro Antonio dos Santos  
Reinaldo Américo Ortigara  
Rhandell Bedin Louzada  
Ricardo Ferreira de Andrade  
Ricardo Ferreira Garcia  
Ricardo Zeferino Pereira  
Juliana Ribeiro Salvador  
Selma Pinto de Arruda Guimarães  
Tatiane de Barros Ramalho  
Wanessa Correia Franchini Vieira

### 1ª Câmara Julgadora

**Presidente:** Gisela Alves Cardoso  
**Membros:** José Patrocínio de Brito Júnior  
José Eduardo Polisel Gonçalves  
Mário Olímpio Medeiros Neto  
Hélio Udson Ramos de Oliveira  
Marina Ignotti Faiad

### 2ª Câmara Julgadora

**Presidente:** Flávio José Ferreira  
**Membros:** Pedro Martins Verão  
Luiz da Penha Correia  
Julierme Romero  
José Luis de Aguiar Bojikian  
Eduardo Alves Marçal

### 3ª Câmara Julgadora

**Presidente:** Fernando Augusto Vieira de Figueiredo  
**Membros:** José Sebastião de Campos Sobrinho

Daniele Yukie Fukui Rebouças  
Roberta Vieira Borges  
Ricardo Ferreira de Andrade  
Luis Carlos de Oliveira Assumpção Junior

### Diretoria ESA-MT

**Diretor Presidente**  
Bruno Devesa Cintra

**Diretor-Adjunto**  
Francys Ricardo Menegon

**Secretário**  
Francisco Anis Faiad

**Coordenador Pedagógico**  
Walder Queiroz

### Caixa de Assistência dos Advogados de Mato Grosso (CAA/MT)

**Presidente**  
Itallo Gustavo de Almeida Leite

**Vice-presidente**  
Xênia Michele Artmann Guerra

**Secretária-Geral**  
Clarissa Lopes Dias

**Secretário-Geral Adjunto**  
Fabrício Renan Pasto Pavan

**Tesoureiro**  
Leonardo de Mesquita Vergani

## RELATORES DO TED

**Presidente**  
JOÃO BATISTA BENETI

**Vice-presidente**  
ADRIANO CARRELO SILVA  
**Secretário-geral**  
SILVANO MACEDO GALVÃO

### 1ª TURMA

**Presidente**  
RENATO DE PERBOYRE BONILHA

**Relatores**  
ROBER CESAR DA SILVA  
GIORGIO AGUIAR DA SILVA

### 2ª TURMA

**Presidente**  
ROBERTO ANTUNES BARROS  
**Relatores**  
MARIO OLIMPIO MEDEIROS NETO  
ANDRÉ LUIS DOMINGOS DA SILVA  
ROSENI APARECIDA FARINACIO  
LUIZ CARLOS TAQUES DE ANDRADE

### 3ª TURMA

**Presidente**  
PEDRO MARCELO DE SIMONE  
**Relatores**  
SEILA MARIA ALVARES DA SILVA  
APOENA CAMERINO DE AZEVEDO  
ALENCAR FELIX DA SILVA  
MARCELO BERTOLDO BARCHET

### 4ª TURMA

**Presidente**  
JOÃO MANOEL JUNIOR  
**Relatores**  
JOSÉ RAVANELLO  
LINOIR LAZZARETTI JUNIOR  
ANA MARIA SORDI TEIXEIRA MOSER  
ILDO DE ASSIS MACEDO

### 5ª TURMA

**Presidente**  
ARNALDO RAUEN DELPIZZO  
**Relatores**  
ROSELY AMARAL DE SOUZA  
JULIERME ROMERO

ROBERTO CARLONI DE ASSIS  
DANIELE IZAURA DA SILVA CAVALARI  
REZENDE

### 6ª TURMA

**Presidente**  
JACKSON MÁRIO DE SOUZA  
**Relatores**  
VINICIUS MANOEL  
GELISON NUNES DE SOUZA  
JOSÉ ANTONIO GASPARELO JUNIOR  
CIBELI SIMÕES DOS SANTOS

### 7ª TURMA

**Presidente**  
ADRIANA PAULA TANSINI RODRIGUES SILVA  
**Relatores**  
LUIZ ALBERTO DERZE VILLALBA CARNEIRO  
HAMILTON FERREIRA DA SILVA JUNIOR  
JUCIMEIRE MARQUES DE OLIVEIRA  
LEOPOLDO DE MORAES GODINHO JUNIOR

### 8ª TURMA

**Presidente**  
CRISTIANO ALCIDES BASSO  
**Relatores**  
JONEL BENEDITO FERREIRA DE ARRUDA  
EDUARDO AUGUSTO BORDONI MANZEPPI  
JOSINÉIA SANABRIA ORTIZ PRADO  
RODRIGO REIS COLOMBO

### 9ª TURMA

**Presidente**  
AURELIO ALENCAR SOARES DE OLIVEIRA  
**Relatores**  
RAFAEL VICENTE GONÇALVES TOBIAS  
ESTEVÃO PINHEIRO JOTA  
CLAIRE INES GAI MATIELO

### 10ª TURMA

**Presidente**  
SONIA MARIA ALVES SANTOS  
**Relatores**  
RAPHAEL NAVES DIAS  
JOÃO PAULO AVANSINI CARNELOS  
MARIO APARECIDO LEITE CANGUSSU PRATES

### 11ª TURMA

**Presidente**  
MURILLO ESPINOLA DE OLIVEIRA LIMA  
**Relatores**  
AMARO CESAR CASTILHO  
PAULO FABRINNY MEDEIROS  
ANTONIO ALVES DA SILVA JUNIOR  
BRUNO FELIPE MONTEIRO COELHO  
JOSÉ DIOGO DUTRA FILHO  
CLEBER IRINEU RODRIGUES DA SILVA  
RAFAEL WILLIAN BATISTA  
ALEX FERREIRA DE ABREU

### DIRETORIA DO TDP

**Presidente**  
Andre Stumpf Jacob Goncalves  
**Vice-presidente**  
Mauricio Magalhães Faria Neto  
**Secretário-geral**  
Gilberto Maltz Schair  
**Secretário-geral Adjunto**  
Alex Martins Salvatierra

**Telefone de plantão do TDP:** (65) 9 9239-1000



## EXPEDIENTE

**Jornalistas:**  
Natacha Vogel  
Sissy Cambuim - DRT/MS 0604  
Paula Peres - DRT/MT 1243  
e ZF Press/ Assessoria Sejjudh-MT/ Ícone Press

**Fotografias:**  
ZF Press, Assessoria/TJMT e Alexandre Guimarães/DPE-MT

**Diagramação e Editoração:** Cláudio Castro - DRT/MT 351

**Contatos Assessoria de Imprensa:**

**OAB/MT** - (65) 3613-0928/0929 - imprensaoabmt@gmail.com

**Mídias Sociais:**  
@oabmatgrosso  
www.facebook.com.br/oabmatgrosso  
www.twitter.com.br/oabmt

**CAA/MT** (65) 3644-1006 - caamt@caamt.com.br  
www.facebook.com.br/caaoabmt

**Publicidade:** Boletim Informativo - Comunicação Institucional

**Tiragem:** 17.000 exemplares

**OAB Mato Grosso** - Avenida Mário Cardi Filho, s/n -  
Centro Político Administrativo - CEP: 78.049-914  
- Cuiabá/MT - Tel.: (65) 3613-0900 Fax: (65) 3613-0921

# Presidente defende investimentos nas instituições de ensino superior

Durante a solenidade de entrega de carteiras a novos advogados e advogadas de maio, o presidente da OAB-MT, Leonardo Campos, destacou a preocupação com o corte anunciado pelo Ministério da Educação (MEC) de 30% dos recursos às universidades e institutos federais do país.

“No momento de crise pelo qual passa o país, o investimento em Educação não pode, em hipótese alguma, ser visto como elemento de despesa, ao contrário, o investimento em educação é garantia de termos profissionais qualificados e capacitados para que possam, através do seu

conhecimento, desenvolver o país e nos trazer riquezas”, argumentou.

Na Comissão de Educação do Senado, o ministro da Educação, Abraham Weintraub, negou cortes no orçamento da Educação e classificou a medida como contingenciamento. “Há um contingenciamento. Se a economia tiver um crescimento com a aprovação da nova Previdência, e eu acredito nisso, isso vai retomar a economia. Retomando a dinâmica, aumenta a arrecadação e descontinua”, declarou.

Para o presidente da OAB-MT, a afirmação chama ainda mais a aten-

ção. “É mais preocupação ainda, mais estranheza ainda nos causa a possibilidade do não contingenciamento desses recursos atrelada à aprovação da Reforma da Previdência. São pautas distintas. Educação é pauta prioritária de qualquer nação que pensa em ser desenvolvida ou se desenvolver, portanto, ela não tem que estar atrelada ou servir de moeda de troca numa verdadeira barganha para aprovação de pautas políticas que tramitam no Congresso Nacional”, disse Leonardo Campos.

A medida anunciada pelo MEC apresenta um impacto de cerca de R\$ 62

milhões nos orçamentos previstos para a Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT) e Instituto Federal de Mato Grosso (IFMT) para este ano e atinge, aproximadamente, 54 mil estudantes.

Diante da situação, Leonardo Campos reforçou a defesa intransigente da aprovação no Exame de Ordem para o exercício da advocacia. “A garantia social de profissionais qualificados para assegurar o próprio direito à vida, à liberdade, trazida por este Exame vai de encontro com esses cortes orçamentários. Cortar recursos das universidades é sucatear o ensino jurídico”, finalizou.

## Ampliar debate e representatividade é caminho para efetivação de direitos

Permeado pelo resgate histórico da luta feminina na conquista de espaços decisórios profissionais e políticos do país, assim como pela importância de se ampliar a representatividade da mulher na advocacia brasileira, o bate-papo realizado pelas conselheiras federais da OAB Fernanda Marinela e Sandra Krieger, no dia 14 de maio, na OAB-



MT, evidenciou a necessidade de ampliar o debate para que os direitos das mulheres sejam efetivados.

Na abertura do encontro, o presidente da OAB-MT, Leonardo Campos, apresentou as profissionais às advogadas presentes e reforçou o trabalho feito pela Comissão de Direito da Mulher em Mato Grosso, sobretudo para garantir o cumprimento das prerrogativas.

“Temos vinculadas ao TDP (Tribunal de Defesa das Prerrogativas) advogadas da Comissão de Direito da Mulher, para que, havendo uma ocorrência com uma advogada em qualquer órgão, a Comissão de Direito da Mulher acompanhe. Infelizmente nesse imenso Mato Grosso, ainda presenciávamos sorrisinhos de canto de boca das autoridades policiais e nós trabalhamos diariamente para combater esse mal, essa situação vexatória que nós não podemos deixar as advogadas serem submetidas”, assinalou Leonardo Campos.

Falando da atuação das palestrantes, o presidente destacou seu profissionalis-

mo. “As duas venceram por forças próprias, pela capacidade profissional, pela expertise da dedicação diária. Hoje, as duas sentam às mesas de discussões de todos os temas brasileiros e decidem o futuro da advocacia brasileira de igual para igual com os homens nas reuniões do Conselho Federal”.

Saber o que a mulher quer foi o tom norteador das palavras da conselheira Sandra Krieger, que é representante do CFO-AB no Conselho Nacional do Ministério Público (CNMP). Ela buscou na pesquisa do “pai da psicanálise”, Sigmund Freud, o início desse questionamento e traçou os caminhos percorridos por elas desde dois séculos atrás aos dias de hoje.

“Naquela época, as mulheres queriam ser vistas, percebidas pelos homens. Na década de 60, a mulher passou a buscar a liberdade, com a revolução de costumes da época, com a qual as mulheres passaram a ter escolhas. A gente já sabe qual é o nosso papel e quer ocupa-lo. O terceiro foco é a revolução econômica e essa sim determina sim muitos dos nossos destinos. A gente



não faz o que faz só porque escolhe. Tudo custa e a carreira da advocacia é uma carreira muito própria, porque não nos oferece estabilidade. E tudo isso significa investimento pessoal, presença física, dentre outros aspectos”, pontuou a advogada.

Por fim, respondeu: “as mulheres não querem sozinha, elas querem com os homens. Esse espaço da OAB é um espaço que queremos com eles, e não por exclusão”, ponderou. Sandra Krieger lembrou ainda a importância da troca de experiência entre as profissionais para se chegar aonde quer. “É importante a troca de experiências para conseguir. Eu sou a única mulher até agora, durante dois anos, que representa a OAB no CNMP. Só por isso, valeu à pena tudo que eu passei na minha vida até hoje”.

Fernanda Marinela fez um resgate da inserção feminina no ordenamento jurídico brasileiro desde a Constituição de 1824 até o texto em vigor apontando como foco a efetivação dos direitos da mulher. “Foram sete constituições no Brasil. Em todas, os direitos das mulheres aparecem, seja de

forma discriminatória ou para garanti-los”.

“Hoje, nós não temos um problema de falta de leis. Com a Constituição de 1988, temos que reconhecer que para o direito das mulheres, temos muitos avanços e conquistas que se efetivam a partir dela. Mas está resolvido o nosso problema? Será que termos o direito garantido no texto constitucional é

suficiente para que a gente possa ter então efetivados os nossos direitos. É claro que a resposta é não”, apontou.

O caminho para mudar a realidade, para a advogada, é ampliar a discussão, sobretudo com o universo masculino. “Nós, mulheres, precisamos conversar muito, precisamos comentar muito, debater muito para que surjam novas ideias, pensamentos para termos boas alternativas para resolver os nossos problemas daqui para frente. Precisamos motivar as mulheres a fazerem parte desse processo e debater com eles”.

Para finalizar, a conselheira recobrou a necessidade de as mulheres adentrarem aos locais de tomadas de decisões políticas do país, o que começa pela militância partidária efetiva, dentro dos partidos políticos. “Não podemos mais ocupar os anexos dos partidos. Precisamos estar nas mesas principais de discussão para, daí, mudarmos os números de representatividade feminina nas propostas, nas decisões e nos poderes. Só assim vamos efetivar os direitos previstos no nosso ordenamento jurídico”.

# Sociedade se reúne por manifesto contra cortes no ensino superior

A união de forças para reverter o corte de 30% no orçamento da educação superior anunciado pelo governo federal foi a pauta de diversos segmentos sociais na tarde de 27 de maio, reunidos na sede da OAB-MT. Uníssonos, parlamentares federais e estadual, representantes das instituições públicas de ensino superior do Estado, de conselhos de jovens e educação e de estudantes atenderam ao chamado feito com o Ato Público em Defesa da Educação e manifestaram sua contrariedade à medida, consignada em um documento, a ser levada ao Conselho Federal da OAB e a órgãos e instituições que possam agir em defesa da manutenção dos recursos.

Reitora da UFMT, a professora Myrian Serra mencionou que, embora o governo federal use o termo contingenciamento de parte do orçamento, ela já identificou a ausência de R\$ 34 milhões no valor destinado à instituição para este ano. “Em anos anteriores, havia sim contingenciamento. Era construído junto com os gestores e tínhamos a expectativa de cumprir o orçamento até o fim. Ele chegava. Agora, o que realmente há é um corte, que não é genérico, é seletivo, em elemento de despesa. No funcionamento, esse corte chega a 38%”, esclareceu, informando que se trata da área que paga serviços como água, luz, limpeza, reforçando que não foi discutido com a comunidade universitária onde fazer esses cortes.

Representando a reitoria do IFMT, o responsável pela parte de planejamento estratégico da instituição, João Germano, informou que, embora recente, já representa 9% da oferta de ensino superior no

Estado, iniciada em 2008. “A gente conseguiu interiorizar as vagas de ensino superior no Estado, assim como a Unemat e a UFMT. A gente chega a 18 cidades com ensino superior. Essa situação é extremamente complexa porque já viemos de arrochos nos últimos quatro anos. Quanto ao custeio, passamos da casa de R\$ 75 milhões (2015) para cerca de R\$ 50 milhões este ano e, destes, R\$ 21 milhões contingenciados”, demonstrou, informando que a instituição tem crescido em termos de eficiência de gasto, reconhecida pelo Tribunal de Contas da União.

A presidente do Conselho Estadual da Juventude de Mato Grosso – organizador do evento junto com a OAB-MT -, Thays Brazil, contextualizou os anúncios feitos pelo governo federal para justificar o corte, desde a suposta ausência de resultados de algumas unidades do país, até a desqualificação do ensino superior, com a ideia de que as universidades se transformaram em locais para realização de “balbúrdia”. “Quando foi solicitada uma explicação para os cortes, embasados em supostos rankings de resultados nas 60 universidades e 40 institutos federais, o ministro (da Educação, Abraham Weintraub) se posicionou dizendo que havia balbúrdia nessas universidades”.

Lembrou ainda, entre várias ponderações, a importância do tripé ensino-pesquisa-extensão, não só para a comunidade



acadêmica, mas para toda a população. “Vale lembrar, sobretudo aqui na OAB, que a universidade oferece serviços essenciais quando pensamos nos núcleos de prática jurídica, no hospital universitário e no veterinário. Hoje, o núcleo de prática jurídica oferece um serviço que a própria Defensoria Pública não consegue, em razão da grande demanda. Para além do ensino, a universidade também possui a extensão e a pesquisa, que prestam importantes serviços para o Estado e, consequentemente, ao país”, defendeu a presidente do Conselho.

Condutor da Comissão de Ensino Jurídico da OAB-MT, o advogado José do Patrocínio explicou a preocupação com o cenário geral da educação no país e pontuou as ponderações tecnicamente, com base no Plano Nacional da Educação 2014/2024. Diante das propostas de descumprimento do que prevê a norma e a Constituição Federal, expressou o descontentamento.

“As coisas estão na contramão. Tem um documento que precisa ser respeitado, a Constituição Federal, que nos orien-

tam. Temos que ter a tríade da educação superior respeitada, pois o país que não faz pesquisa, não se torna proprietário do conhecimento que produz. Isso custa sim, produzir conhecimento é investimento”, bradou o presidente.

Também ponderou sobre o fim, como anunciado, dos cursos da área de humanas, cuja importância também é prevista nas leis da educação brasileira. “As diretrizes vão trabalhar, e governo nenhum tem que estar contra, a promoção humanística. Como isso é possível sem observar os princípios que vão nos orientar? Vamos deixar a Filosofia, não vamos pensar mais? A Sociologia, ninguém fala mais nada? A Pedagogia, também não vamos formar?”, questionou.

Por fim, o advogado lembrou que, como parte da estratégia da Ordem para impulsionar e avaliar a qualidade dos cursos de Direito existentes no país e conceder o “Selo OAB”, em Mato Grosso apenas os campi de Cuiabá e Barra do Garças da UFMT e o curso da Unemat de Cáceres receberam, todas instituições públicas. No país, dos 1.212 cursos avaliados, 161 têm o selo (13,24%).

Ainda integraram o evento representantes dos movimentos estudantis de Mato Grosso, do Conselho de Educação do Estado, assim como os deputados federais Emanuel Pinheiro Neto e Leonardo Albuquerque e o deputado estadual Lúcio Cabral.

A Carta Aberta em Defesa da Educação, assinada por 14 entidades de Mato Grosso, será levada à Presidência da República, ao Ministério da Educação, à Procuradoria Geral de Justiça, ao Conselho Federal OAB e ao Senado e à Câmara Federal.

## OAB-MT se une à voz das ruas

“Quis esta quadra histórica que a OAB-MT junto com o Conjuv e as instituições aqui presentes dessem ressonância à voz de todos os brasileiros, em especial, de todos os mato-grossenses, diante desses cortes na esfera das instituições públicas de ensino superior e um pilar da democracia que é a Educação”, explicou o presidente da OAB-MT, Leonardo Campos.

De acordo com ele, o momento de crise pelo qual vem passando o Brasil exige, exatamente, investimento em

Educação para que se possa fomentar o debate e desenvolver projetos que atraiam investimentos para o país, destacando que a Educação não pode ser vista como elemento de despesa.

“Qualquer governo que se mostre autoritário ou que vise sobrepor a voz da democracia e da cidadania começa com atos que tendem a ceifar as vozes da OAB, da advocacia brasileira, dos estudantes, dos institutos de ensino e das escolas de um modo geral. É através da educação e daqueles que fazem

educação, dos discentes e docentes, que nós temos a efetivação plena do Estado de Direito, da democracia, da cidadania em nosso país”, comentou.

Leonardo Campos ainda complementou que não se pode, em hipótese nenhuma, atrelar o não contingenciamento ou descontingenciamento do orçamento das instituições federais de ensino à aprovação da Reforma da Previdência, como defendeu o ministro da Educação, Abraham Weintraub, na Câmara dos Deputados. “São pautas absolutamente distintas e que não podem se confundir”.

Ele ponderou, inclusive, que a

OAB-MT é favorável a uma reforma da Previdência, desde que não venha a extinguir ou diminuir direitos já conquistados. “O Brasil urge de uma reforma, mas uma reforma que garanta segurança jurídica, que respeite os direitos adquiridos dos cidadãos brasileiros”.

Assim, diante das exposições de representantes das instituições de ensino e movimentos estudantis, deputados estadual e federais, o presidente da OAB-MT afirmou que a entidade será uma representante da voz rouca das ruas na luta pela manutenção e ampliação do orçamento da Educação.

# Advogado que impediu agressão à defensora recebe homenagem da DPE

Depois de proteger a defensora pública Giovanna Santos da agressão física de seu assistido durante uma audiência realizada no Fórum de Rosário Oeste, no dia 30 de abril, o advogado Moacir Ribeiro, que atuava no caso, recebeu uma Moção de Agradecimento da Defensoria Pública do Estado. A homenagem por defendê-la ocorreu no dia 9 de maio, no mesmo espaço, feita pelo defensor público-geral, Clodoaldo Queiroz, e acompanhada por membros do Tribunal de Defesa das Prerrogativas da OAB-MT.

Secretário-geral do TDP, o advogado Gilberto Maltz Scheir destacou a atitude do profissional ao resguardar a defensora pública, por ter agido de forma humana, independentemente de estar atuando no lado oposto da ação.

“O senhor praticou um ato de humanidade que não tem palavras que possam qualificar o que o senhor fez. Não tem certificado, não tem palavra. Seu íntimo e a sua consciência que vão dizer: eu fiz o que é certo em prol do ser humano. Em nome da OAB, em nome da advocacia, sentimo-nos honrados em ter um ser humano como o senhor como colega”, disse Gilberto Shceir ao advogado Moacir Ribeiro.

Na mesma linha, o defensor públi-



co-geral agradeceu a atitude do advogado. “Gostaria de dar os parabéns ao Moacir pela sua humanidade. O objetivo maior de estarmos aqui é fazer esse agradecimento ao ser humano que, naquele momento, se levantou e protegeu a nossa colega que estava se sentindo desamparada”, declarou.

Tão ágil no impedimento da agressão e também homenageado pelo feito, o policial militar José Urbano da Silva, que acompanhava a audiência no fórum, foi

o responsável por mobilizar o agressor, José Felipe Ribeiro, que tentava sacar um canivete para atingir a vítima.

“A intimidação não era só com palavras, era uma intimidação física. Não havia outra postura a ser adotada por mim ou pelos colegas que ali estavam. Tive que chamar a atenção dele e, felizmente, ele se voltou contra a mim. Ela estava ao lado dele. O gesto dele foi infame, foi covarde. A intervenção do Urbano foi essencial, pois não vi o canivete. Tive que

ir para cima dele, e tudo terminou bem. Agradeço enormemente a homenagem”, relatou o advogado homenageado.

A defensora pública contou que José Felipe, que é produtor rural, frequenta a Defensoria desde 2005 e que já atuou em favor dele em diversos procedimentos de ordem criminal e cível. “Neste caso, era uma audiência de conciliação – teria sido violado o seu direito de posse de uma propriedade. Ele queria que a gente especificasse quando sairia a sentença e expliquei que isso não seria possível, pois existe todo um procedimento. Ele começou a me xingar e ficou violento. Naquele momento, ele foi retirado da sala”, relatou a defensora.

Também participaram da homenagem o secretário-geral adjunto do TDP, Alex Martins Salvatierra, a promotora de justiça Luane Rodrigues, o primeiro subdefensor público-geral, Rogério Borges de Freitas e a tenente-coronel PM Cláudia Regina.

“Nos rincões do Brasil, os advogados às vezes se sentem sozinhos. Mas a nobre postura do doutor Moacir não permitiu que a doutora Giovanna se sentisse sozinha naquele momento e, com certeza, foi um ato que merece louvor”, comentou o advogado Alex Salvatierra.

## OAB-MT homenageia membros do TDP da gestão 2016-2018

O Tribunal de Defesa das Prerrogativas (TDP) homenageou, no dia 30 de maio, seus membros da gestão 2016-2018. O ato foi realizado durante sessão do Conselho Pleno da OAB-MT e todos os presentes receberam certificados reconhecendo os trabalhos prestados ao longo destes dois anos.

Atual presidente do TDP, André Stumpf afirma que a homenagem é justa e reflexo do trabalho realizado em favor da advocacia, da liberdade e pela democracia. “Os advogados do TDP ficam 24 horas disponíveis, com seus celulares ligados, para atenderem aos colegas e defenderem suas prerrogativas. É uma homenagem importante, já que também reconhece que essas pessoas trabalham por amor, uma vez que estão espontaneamente ali. Por fim, a entrega dos certificados mostra o prestígio desta

diretoria para com os advogados dos advogados”, destaca.

O Tribunal de Defesa das Prerrogativas da OAB-MT está à disposição, em plantão permanente, para atender os profissionais da advocacia que estejam enfrentando qualquer dificuldade ao livre desempenho das atividades. Todas as ocorrências são registradas e submetidas ao TDP a fim de que sejam analisadas e adotadas as medidas judiciais administrativas que eventualmente se façam necessárias para o resguardo da dignidade do profissional e da própria advocacia.



Para o presidente da OAB-MT, Leonardo Campos, os advogados do TDP são “guerreiros”. “A homenagem é mais que justa. Estes advogados são nossos guer-

reiros de toda hora, os advogados da advocacia mato-grossense. Com eles, nossas prerrogativas são questão de justiça. Nós é que sempre temos que agradecer”.

# Mais de mil profissionais da advocacia empossados para atuar em defesa da classe e da sociedade

Em solenidade realizada em 14 de maio, a OAB-MT empossou os 1.038 advogados e advogadas que integram 51 comissões temáticas.

Presidente da OAB-MT, Leonardo Campos ressaltou a importância das comissões para o Sistema OAB e destacou que, para a diretoria da Seccional, representam o órgão mais importante da entidade. “Sem dúvida nenhuma, as comissões são o pulmão da OAB. É a partir das demandas das comissões que todo o Sistema da OAB se movimenta, ganha vida e, assim, podem ser externadas as ações, tanto na defesa dos interesses da advocacia, quanto na representatividade da sociedade civil organizada”.

Além da diretoria da OAB-MT, do presidente da CAA/MT, Itallo Leite, dos conselheiros federais por Mato Grosso Joaquim Spadoni, Felipe Guerra e Ana Barchet, participaram da cerimônia as conselheiras federais por Alagoas, Fernanda Marinela,

e por Santa Catarina, Sandra Krieger; o secretário-geral adjunto do Conselho Federal, Ary Raghiant, e o conselheiro do Conselho Nacional de Justiça (CNJ), André Godinho.

Ary Raghiant destacou a aprovação, pelo Senado, momentos antes da posse dos membros das comissões em Mato Grosso, do projeto que legitima a OAB a propor ação civil pública. “Este é um exemplo claro da importância das comissões, tanto no Conselho Federal, quanto nas seccionais. É a partir do trabalho realizado nas comissões que nós conseguimos ou transformar anseios sociais ou classistas em leis, como também nós conseguimos elevar o poder da nossa entidade para que tenhamos um protagonismo maior na sociedade”, disse.

O protagonismo social da OAB-MT foi demonstrado, durante o evento, com a efetivação de ações sociais encampadas por diferentes comissões que culminaram na entrega de cestas básicas para os funcio-



nários da Santa Casa de Cuiabá, doação de absorventes a recuperandas da Penitenciária Ana Maria do Couto May e arrecadação de doativos para as vítimas do ciclone Idai, em Moçambique.

“Só somos o que somos em termos de

entidade por conta desse trabalho que a Ordem faz de porta-voz da sociedade civil organizada. Portanto, é cada vez mais importante o trabalho das comissões temáticas da OAB”, destacou o secretário-geral adjunto do Conselho Federal.

## OAB-MT entrega fruto de campanhas a funcionários da Santa Casa e recuperandas

A tarde do dia 14 de maio na OAB-MT foi rendida à solidariedade e ao papel social que desempenha durante a posse coletiva das comissões temáticas da entidade. Funcionários da Santa Casa de Misericórdia e recuperandas da Penitenciária Feminina Ana Maria do Couto puderam colher os frutos de duas campanhas realizadas pela Ordem para a arrecadação de alimentos não perecíveis e absorventes, que atenderão, primeiro, às famílias que estão sem renda com a crise no hospital e, segundo, às detentas que estavam sem o fornecimento do produto de higiene pessoal.

Conduzida pela Comissão de Cultura e Responsabilidade Social da OAB-MT, a campanha “SOS Funcionários da Santa Casa” arrecadou, ao longo do mês de abril, 68 cestas-básicas, 44 quilos de alimentos não perecíveis e 40 litros de leite para serem doados.

Os trabalhadores da Santa Casa estão sem salários há vários meses em razão da crise que culminou no fechamento do hospital. Muitos chegaram à situação de não ter mais alimentos para suas famílias.



“Quero agradecer a todos que colaboraram. Foi uma campanha realizada no mês de abril com 10 pontos de arrecadação, com a participação efetiva da Caixa de Assistência dos Advogados e da Escola Superior de Advocacia. A OAB cumpre a sua responsabilidade social ajudando esses funcionários, que ainda estão, infelizmente, sem receber seus devidos salários”, agradeceu o presidente da Comissão, José Rodrigues Rocha Júnior, anunciando que novas ações serão empreendidas em prol da continuidade do auxílio aos funcionários.

Os 16.063 absorventes doados às cerca de 600 recuperandas da penitenciária feminina foram arrecadados sob a coordenação da Comissão de Direito da Mulher da OAB-MT nas últimas semanas, depois de a entidade tomar conhecimento de uma deficiência na distribuição dos produtos e a dificuldade de as custodiadas conseguirem



adquiri-los na cantina da unidade.

“Queremos agradecer a oportunidade de poder ajudar. Foi um desafio de pronto aceitado. Foi uma campanha rápida, por conta do fim dos absorventes e, para a mulher, isso é uma questão de dignidade humana. Todas nos solidarizamos e a campanha atingiu outros municípios. O papel da OAB também é social”, comentou a presidente da Comissão, Clarissa Lopes Dias. Os itens foram entregues à diretora da unidade prisional, Maria Giselda Ferreira Silva.

Um dos funcionários da Santa Casa, o auxiliar administrativo André Luiz Lara, agradeceu a ajuda protagonizada pela OAB-MT. “Estávamos desesperançosos quando recebemos essa ajuda. São sete meses de salário sem pingar nada. As dificuldades são imensas e esta ação nos ajuda muito. Só hoje já temos 40 pessoas saindo daqui com uma cesta básica na mão. Podem ter certeza de que esta ajuda está chegando a quem real-

mente necessita”, contou.

A recuperanda Fabiane Rodrigues Siqueira, presente na solenidade, falou em nome das demais detentas. “A importância desta ação é nos fazer perceber que podemos contar com a sociedade. Somos muito discriminadas, e saber que tem alguém que olha por nós nos dá a esperança de sermos recolhidas pela sociedade um dia”.

O presidente da OAB-MT, Leonardo Campos, aproveitou a ocasião para recobrar a importância da participação do secretário-geral da entidade, Flávio Ferreira, na condução das lutas sociais da Ordem desde a gestão passada. “Fomos buscar uma pessoa ímpar para o Sistema OAB, pois precisávamos de alguém que resgatasse o papel social, o título novamente de porta-voz da sociedade civil organizada à OAB. Flávio realizou e realiza inúmeros projetos nesse sentido. Foi uma felicidade ímpar trazer você para o Sistema”, agradeceu.

Leonardo Campos reforçou o papel importante da advocacia de Mato Grosso quando da necessidade de ajudar o outro. “Aqui está a prova da força que a advocacia mato-grossense tem, da união que tem. Podemos e devemos divergir um do outro. Mas quando a advocacia é chamada a um pleito coletivo, a ajudar o outrem, o resultado é isso”.

# Dez subseções da OAB apresentam demandas à Presidência do TJMT

Representantes de 10 subseções da OAB-MT tiveram uma tarde inteira de trabalho junto à Presidência do Tribunal do TJMT, no dia 31 de maio, em busca de ajustes e melhorias nos serviços prestados pelo Poder Judiciário nos municípios afins. Foram recebidos pelo presidente, o desembargador Carlos Alberto Alves da Rocha, e por juizes auxiliares da Presidência.

As subseções da OAB-MT de Diamantino, Várzea Grande, Sinop, Colíder, Nova Mutum, Campo Verde, Tangará da Serra, Juína, Barra do Garças e Sorriso apresentaram suas demandas específicas à Presidência, depois de tratados os assuntos coletivos afetos à advocacia de Mato Grosso. O presidente da OAB-MT, Leonardo Campos, conduziu o encontro.

Dentre os temas macro foram tratados os estudos sobre as comarcas, a possível mudança de horário e a carência de juizes e servidores.

O presidente do TJMT mencionou a situação de crise econômica apresentada pelo Executivo mato-grossense. “Sabemos que o nosso orçamento não é o ideal e o governador (Mauro Mendes) falando em até reduzir ou congelar. Procuramos ver onde que daria para ao menos segurar para não deixar pior do que está. A ideia foi fazer um estudo das comarcas que são menos viáveis”, ponderou.

O estudo sobre essas comarcas está sendo feito e o presidente informou que não está nos planos a extinção. “Extinguir é impraticável. Suspender é possível. Tem comarcas as vezes que está uma absorvida pela outra. Estamos fazendo esse estudo para se, necessário, se o governo não nos repassar a importância que



precisamos para a manutenção, termos para colocar em prática. E isso será feito depois de conversado com prefeitos, vereadores, presidentes de subseções”, garantiu o desembargador Carlos Alberto da Rocha, informando que a redução de varas possa vir a ser uma solução.

Quanto ao horário, ele informou que alguns estudos têm sido feitos, não apenas impulsionados pela economia, mas por conta da qualidade do tempo para realização das atividades. “Quanto à energia elétrica realmente, depois das 17h30, o consumo vai lá pra cima. Estamos ainda vendo qual o horário vamos fazer. Mas, depois de definido, isso não será mudado de uma hora para a outra, até porque temos audiências marcadas até o final do ano. Haverá um planejamento. Mas há estudos médicos e psicológicos onde consta que as pessoas trabalham muito melhor no período da manhã, sobretudo no calor de Cuiabá,

em que o ânimo não é o mesmo mais tarde”, esclareceu o presidente do TJMT, garantindo que o expediente continuará sendo de sete horas diárias.

O juiz auxiliar Luiz Octávio Sabóia informou que outras medidas para otimização de despesas também estão sendo tomadas e exemplificou com a aquisição de computadores com melhor performance; compra de licenças para banco de dados de sistemas de informática por menor custo e redução dos contratos administrativos. “Como o desembargador pediu, estamos tentando fazer mais com menos”, destacou.

A citação eletrônica também é outro passado que deve ser dado pelo Judiciário em Mato Grosso, seguindo o que prevê o Código de Processo Civil, o que traria uma economia se dispensado os serviços por correspondência. O presidente da OAB-MT inclusive assinalou que a medida é um dos pleitos da entida-

de, suscitado no último Colégio de Presidentes realizado em Diamantino, em junho de 2018.

**Servidores** – Questão comum a todos os representantes da advocacia no interior, a falta de juizes e de servidores foi pauta por quase toda a reunião. O anúncio de que nove das 25 vagas de magistrados em aberto devem ser preenchidas em breve com o concurso público em andamento foi feito. Além disso, cada representante de subseção pode expor as dificuldades enfrentadas em suas comarcas ofertando sugestões e ouvindo do juiz auxiliar

quais alternativas para solucionar as questões poderiam ser tomadas. Outras medidas para otimização dos trabalhos de servidores também foram pontuadas.

O presidente da OAB-MT avaliou as ponderações feitas pelo Judiciário na reunião. “Para a advocacia, como ente essencial à administração da justiça, é muito importante manter-se em constante contato com o Poder Judiciário, principalmente com a direção. Os advogados são quem recebe a primeira demanda, estão na ponta, com o primeiro contato do cidadão. Foi uma reunião extremamente produtiva, várias regiões de Mato Grosso reunidas trazendo suas dificuldades, e o Poder Judiciário tentando demonstrar as soluções para efetivamente levar a distribuição de justiça a todo o cidadão”, mencionou, agradecendo a prontidão com que a Presidência do TJMT sempre tem atendido ao chamado da advocacia.

## Alunos aprendem sobre responsabilidade estudantil no projeto OAB e a Escola

A subseção de Tangará da Serra da OAB-MT recebeu cerca de 300 alunos do Centro Municipal de Ensino (CME) Antenor Soares no projeto OAB e a Escola.

A ação, realizada no auditório da OAB Tangará da Serra em 2 e 7 de maio, é uma iniciativa da Comissão de Assuntos Sociais da subseção com o objetivo de transmitir conhecimento, noções de cidadania e disciplina aos jovens estudantes.

O primeiro tema abordado foi a “Responsabilidade Estudantil no Ambi-

to Escolar”, mostrando aos alunos seus direitos e deveres como estudantes. A prevenção e combate às drogas ilícitas também foi assunto do projeto. As palestras foram ministradas pelos advogados Alexandro Pinheiro, José Maria Barbosa, Ana Flávia Vieira Barbosa e Wellington Pereira dos Santos.

O projeto OAB e a Escola é desenvolvido durante todo o ano pela OAB Tangará da Serra abordando os mais diversos temas envolvendo os alunos das redes municipal e estadual de ensino.



# Centenas recebem atendimento da advocacia e serviços de parceiros na praça

Sete horas de trabalho ininterrupto permitiram a centenas de pessoas que passavam pela Praça Alencastro, no centro de Cuiabá, tirarem dúvidas sobre questões jurídicas de várias naturezas e realizarem outros serviços como emissão de certidões. Elas foram assistidas na ação “Trabalho na Praça”, realizada pela OAB-MT e parceiros como uma das atividades do projeto “Maio Trabalho”, campanha consolidada há mais de 10 anos para levar esclarecimentos e orientações à população ao longo de todo o mês.

O turismólogo Wanderson de Souza, de 29 anos, estava passando pela praça justamente para iniciar a levatada de documentos para uma ação trabalhista que precisa mover. Aproveitou a disposição dos advogados especialistas membros da Comissão de Direito do Trabalho da OAB-MT, idealizadora da ação, para receber orientação.

“A orientação dela fez jus à que recebi no Ministério do Trabalho e Emprego, mas aproveitei para ouvir novas opiniões de advogadas, sobre dúvidas que ainda tinha referente à minha probabilidade de ganho da causa. E o feedback foi ótimo. A iniciativa foi uma surpresa para mim”, relatou o profissional.

Da mesma forma se beneficiou Jaína Batista, de 36 anos, que está sem emprego e passava na praça. Ela também

tinha dúvidas sobre uma questão trabalhista, sobre como teria que dar entrada na ação. “Saí satisfeita com o atendimento e com a orientação de procurar o Ministério do Trabalho e Emprego”.

Outras comissões que prestaram atendimento na Alencastro foram de Direito Civil e Processo Civil, Direito Previdenciário, Direito Penal, de Consumidor, Direito das Famílias e Sucessões e profissionais do Tribunal de Ética e Disciplina da OAB-MT.

Dona-de-casa, Neusa Ferreira da Silva, de 51 anos, disse que aproveitou a oportunidade para tirar uma dúvida sobre uma questão cível com os membros da Comissão. “Meu filho comprou um imóvel que está no meu nome. Eu quero transferir a escritura, pois a compra e venda está no meu nome. A advogada alertou sobre como eu preciso proceder para, não encontrando a proprietária original, procurar um advogado para entrar com usucapião”, contou.

Os parceiros da OAB-MT mostraram-se, mais uma vez, satisfeitos em participar da ação. O procurador-chefe do Ministério Público do Trabalho em Mato Grosso, Rafael Figueiredo, e sua equipe levaram material orientativo sobre a atuação em defesa da ordem jurídica.

“Nós tratamos de questões que en-

volve várias pessoas, quando há grandes lesões ao ordenamento jurídico. Dispomos sobre questões que são foco da nossa atuação com amostras de revistas de quadrinho que tratam sobre trabalho infantil, sindicatos, acidente de trabalho, doenças ocupacionais. Essa iniciativa é excelente, porque traz as instituições para que entrem em contato com a comunidade e digam o que fazem. É uma intenção louvável que a gente está abraçando”, ponderou o procurador.

O Tribunal Regional do Trabalho levou jogos para interação popular sobre a erradicação do trabalho infantil, além de cartilhas educativas. O Sine de Cuiabá fez emissão de cadastro de microempreendedor individual (MEI). O Sine de Mato Grosso realizou a atualização cadastral do trabalhador, além de ofertar vagas de trabalho. Também pela Secretaria de Estado de Assistência Social e Cidadania, ao qual o Sine MT pertence, foi possível os cidadãos retirarem segunda via de certidões, além de fazer foto três por quatro e plastificação de documentos. O Sindicato dos Aposentados e Pensionistas de Mato Grosso confeccionou carteiras de idosos na praça. Para dar um



reforço ao atendimento da advocacia, a Associação de Advogados Trabalhistas de Mato Grosso também se fez presente na Alencastro, fechando o rol de parceiros da OAB-MT na ação.

“Aqui é uma ação social em que trazemos advogados especializados para atender a população sobre as dúvidas jurídicas com profissionais das mais variadas comissões temáticas da OAB. Já é uma tradição da Comissão essa atividade e a cada ano vamos crescendo um pouquinho mais, trazendo novos parceiros”, comemorou a presidente da Comissão de Direito do Trabalho, Roberta Borges.

## Atividades encerram com debate sobre temáticas pós Reforma

Como conclusão do projeto “Maio Trabalho”, o evento Startup Talk Trabalho em Debate trouxe esclarecimentos sobre temas que ainda deixam muitos questionamentos após o vigor da Reforma Trabalhista. Eles foram abordados na noite de 31 de maio, com casa cheia, no auditório da OAB-MT.

“São temas que ainda necessitam tantos esclarecimentos. Embora a Reforma Trabalhista tenha ocorrido em 2017, são temas sobre os quais ainda não se fala tanto. Não têm uma doutrina, uma jurisprudência forte e robusta para sustentar nosso posicionamento ou nos dar um direcionamento com segurança. E os palestrantes são altamente capacitados para tratá-los”, comentou ao público, nas boas-vindas, a vice-presidente da OAB-MT, Gisela Cardoso.

Dividido em dois painéis, o Star-



tup Talk iniciou com o tema “Tran- sação Extrajudicial”, abordado pelos magistrados trabalhistas André Araújo Molina e Eleonora Lacerda, além do advogado militante na área do Direito do Trabalho Eder Roberto Pires. Suscitando intensa discussão, o assunto foi introduzido pela presidente da Comissão de Direito do Trabalho, Roberta Borges, conduzindo a conversa de forma mais descontraída.

“Parabenizo pelo evento. Esse formato é muito legal, gostoso de con-

versar assim, informalmente, enriquece muito e traz o conhecimento até maior que no formato de palestras. Espero que continuem com outras iniciativas assim”, comentou a juíza Eleonora Lacerda ao final do primeiro painel.

Na sequência, o debate foi sobre “Gratuidade de Justiça e Honorários Sucumbenciais”, com a presença do magistrado André Molina e dos advogados Fábio Macagnan, a conselheira estadual da OAB-MT, Narana Alves, e o membro honorário vitalício da OAB-

-MT, Francisco Faiad. O painel também contou com a presidente da Comissão como mediadora.

Ao fim, a obra “Honorários Advocatícios na Justiça do Trabalho”, que tem como coautores o juiz André Molina e advogado Fábio Macagnan, foi lançada no evento. Ela aborda o assunto após o advento da Reforma Trabalhista.

“Quero agradecer a oportunidade de estar aqui, de ter participado dos dois painéis. É uma satisfação conversar com os alunos, de divergir e aprender”, comentou o juiz André Molina.

A presidente da Comissão comentou, ao final, sobre a satisfação em realizar o evento que coroou o Maio Trabalho. “Estou saindo com a satisfação de dever cumprido, de missão dada e missão cumprida. Quero agradecer a todos”, finalizou Roberta Borges.



# RefloreSER inicia cultivo de flores na Penitenciária Ana Maria do Couto May

Começa o plantio de sementes de uma nova história de ressocialização na Penitenciária Ana Maria do Couto May, em Cuiabá. Foi inaugurado, no dia 29 de maio, o projeto RefloreSer - uma ação multidisciplinar que profissionaliza, resgata a dignidade e a autoestima e possibilita a remição de pena.

Com potencial em Mato Grosso, o cultivo de flores de corte, flores tropicais e plantas ornamentais será realizado por 60 recuperandas selecionadas para participar do projeto. Enquanto trabalham para a remição da pena, elas serão capacitadas para um novo e promissor mercado de trabalho.

Responsável pela capacitação, o professor do departamento de Agronomia da Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT), Rafael Campagnol explica que a região da Baixada Cuiabana é propícia para o cultivo de flores tropicais, mas também está sendo feita a seleção de outros tipos com potencial para cultivo. Para isso, está sendo desenvolvido um trabalho de tecnologia para adequar às condições climáticas com tela de sombreamento e sistema de irrigação, por exemplo, que possibilitam flores de qualidade e com alto valor agregado.

“Aqui em Mato Grosso a produção é incipiente, não tem grandes áreas de cultivo, mas apresenta muito potencial, principalmente para aquelas flores de clima tropical que são mais adaptadas ao clima local. É um mercado extremamente potencial. Temos uma perspectiva muito positiva de inserir os produtos produzidos aqui no mercado cuiabano”, complementa o professor.

Ele ainda aponta que a floricultura em Mato Grosso possui um grande poten-

cial de desenvolvimento. Assim, o curso de capacitação oferecido às recuperandas visa proporcionar um treinamento para que elas possam, no futuro, atuar nessa atividade, inclusive se tornando produtoras. “É um ramo que tem poucas pessoas atuando no Estado”.

Do valor arrecadado com a comercialização dos produtos, metade será destinada às trabalhadoras do projeto e a outra metade será investida na manutenção do RefloreSer.

“Quando falaram do projeto, fui uma das primeiras a me candidatar. A ideia de cultivar flores é maravilhosa”, destaca Adriana Ferreira que, aos 41 anos, viu uma chance de aprender uma profissão.

Para Rosana Garcia Cabrera, o RefloreSer traz uma nova perspectiva de vida. Com a renda obtida pelo cultivo de flores, ela, que tem 25 anos, pretende auxiliar seus dois filhos e sua mãe e, mais que isso, abraçar a chance de se preparar para o mercado de trabalho. “Falo sempre para as meninas que estou aqui para ter uma boa educação. Tivemos essa oportunidade e vou agarrar com as duas mãos”, afirma.

Secretário-geral da OAB-MT, Flávio Ferreira aponta que, antes de se iniciar o projeto, foi feita uma pesquisa que verificou a falta dessa mão de obra. “Os viveiros de Cuiabá e Mato Grosso não contam com mão de obra qualificada ao dispor. Então a UFMT está aqui dentro capacitando. É um curso de extensão que capacitará essas mulheres que poderão ser absorvidas pelo mercado de trabalho”.

**Autoestima** – Saudades da família, poucas visitas e a vida em cárcere afetam também a saúde das cerca de 180 recu-



perandas da Penitenciária Ana Maria do Couto May. A recuperação da dignidade foi um dos pontos mais destacados pelas entidades envolvidas no projeto. Para isso, além da possibilidade de ocupar o tempo trabalhando, o RefloreSer oferece um trabalho mais

amplo para desenvolver a autoestima das mulheres que nele atuam, com palestras e atividades lúdicas.

Até que as mudas se transformem em flores, a ideia e a esperança já florescem nos canteiros das unidades. Plaquinhas com frases elaboradas por crianças sobre o projeto ocupam o espaço a ser cultivado e incentivam as recuperandas a seguirem em frente com a proposta.

**Ressocialização** – Marcada pela emoção dos envolvidos, a inauguração do RefloreSer destacou a importância do trabalho de ressocialização no sistema prisional.

De acordo com o secretário-adjunto de Administração Penitenciária da Secretaria de Estado de Segurança Pública (Sesp), Emanuel Flores, Mato Grosso já ocupa o terceiro lugar no ranking de intermediação de mão de obra do sistema carcerário.

Supervisor do Grupo de Monitoramento e Fiscalização do Sistema Carcerário (GMF) do Tribunal de Justiça de Mato Grosso (TJMT), o desembargador Orlando Perri ressalta que o trabalho realizado junto ao sistema prisional é essencial para diminuir os índices de criminalidade no país, com iniciativas que permitam a profissionalização para oferecer emprego e dignidade para as egressas.

Juiz coordenador do GMF e do Núcleo de Execuções Penais (NEP) da Comarca de Cuiabá, Geraldo Fernandes Fidelis Neto, lembra que o RefloreSer eleva a penitenciária Ana Maria do Couto May ao patamar de onde ela nunca deveria ter saído, que é o de melhor presídio público do Brasil.

Também participou da inauguração o presidente do TJMT, desembargador Carlos Alberto Alves da Rocha, destacando o comprometimento do Poder Judiciário com o projeto.

Para a promotora de Justiça Josane Carvalho, trata-se de uma iniciativa ímpar quando se vê tantas instituições importantes envolvidas em uma mesma causa. Já o defensor público André Renato pontua que o RefloreSer traz uma perspectiva muito melhor para o sistema prisional de Mato Grosso.

São parceiros do projeto a OAB-MT, o TJMT, o Núcleo de Execuções Penais, o Ministério Público de Mato Grosso, a Fundação Universidade Federal de Mato Grosso, a Secretaria de Estado de Segurança Pública, o Conselho da Comunidade da Execução Penal da Comarca de Cuiabá, a Fundação Nova Chance e a Associação Cultural Cena Onze.

## Após fechamento de cadeia pública, OAB-MT recebe comitiva de Aripuanã

Diante da decisão da Secretaria de Estado de Segurança Pública (Sesp) de desativar a cadeia pública de Aripuanã, no início de maio, o prefeito do município, Jonas Canarinho, acompanhado de uma comitiva de advogados, procurou a OAB-MT em busca de uma solução para a situação em que fica a cidade com o fechamento da unidade.

Na data da decisão, 39 homens que estavam na unidade foram transferidos para os municípios de Juína e Colniza. Em nota, a Sesp informou que a medida se deve à decisão

liminar que determinou a nomeação de 18 agentes penitenciários, um enfermeiro e um médico para o Centro de Detenção Provisória de Juína e à falta de recursos do Estado para cumpri-la mediante novas contratações.

O prefeito Jonas Canarinho afirmou que foi surpreendido com a medida, levando em consideração o momento vivenciado pelo município, com alta migração devido a novos investimentos, e suas características geográficas que podem onerar ainda mais os custos para o Estado.

“Enquanto prefeito, fico preocupa-

do com a segurança porque já não temos juiz e delegado em uma cidade que está em pleno crescimento e agora ficamos sem cadeia”, disse.

De acordo com ele, o acesso aos municípios de Juína e Colniza, que deverão receber os presos de Aripuanã, dá-se por estradas não pavimentadas, fazendo com o que o menor trajeto dure aproximadamente seis horas de viagem.

“Hoje, se alguém for preso, será levado à delegacia, onde ficará numa cela improvisada até que se comunique a Sesp,

a cadeia mais próxima, para fazer sua remição”, acrescentou o prefeito.

O presidente da Comissão de Direito Carcerário da OAB-MT, Waldir Caldas, acompanhou a comitiva na reunião realizada com o governador de Mato Grosso, Mauro Mendes.

Presidente da OAB-MT, Leonardo Campos recebeu com preocupação os relatos da comitiva aripuanense e acompanhará a situação, inclusive a fim de resguardar as prerrogativas dos profissionais da advocacia que atuam na localidade.

# Comissão contribui com debate sobre regularização das sesmarias na Baixada Cuiabana

A Comissão de Assuntos Fundiários da OAB-MT participou da discussão realizada na audiência pública, promovida pelo Poder Judiciário de Mato Grosso, sobre a regularização fundiária das Sesmarias na Baixada Cuiabana. O evento aconteceu na sede do TJMT no dia 31 de maio e reuniu todos os atores envolvidos no processo, entre eles os órgãos de regularização como Instituto de Terras de Mato Grosso (Intermat), o Instituto Nacional de Colonização e Regularização Agrária (Incra) e a Associação dos Registradores e Notários de Mato Grosso (Anoreg-MT), além de entidades de classe e produtores rurais da região.

O evento também contou com a participação da Comissão de Direito Imobiliário e Urbanístico da OAB-MT.

A Sesmaria foi um instituto jurídico português utilizado no período colonial Brasileiro que visava a distribuição de terras voltadas à produção agrícola.

Conforme o presidente da Comissão de Assuntos Fundiários, Houseman Aguiari, a importância da audiência residiu em três aspectos: o esclarecimento sobre o contexto histórico do instituto, a questão do georreferenciamento das propriedades



e a manifestação das comissões municipais de regularização fundiária.

Muitas das sesmarias expedidas em Mato Grosso, explicou o advogado, em especial na Baixada Cuiabana, não possuem elementos técnicos que possam permitir a plotagem, o desenho do perímetro do imóvel na base cadastral do Intermat. A situação gera, como assinalou, uma insegurança jurídica aos proprietários rurais que buscam o órgão para obter uma certi-

ção, uma validação da área.

“O proprietário possui o título de propriedade registrado no cartório de imóveis, só que a origem dele remete a uma sesmaria que não consta dentro do sistema do Intermat”, completou Houseman Aguiari.

“A OAB teve sua participação e sua contribuição na vanguarda da sociedade se colocando à disposição, tanto do Tribunal de Justiça quanto dos outros ato-

res, para realização de um estudo mais aprimorado a fim de buscar um mecanismo, junto dos demais, pelo qual se possa realizar a validação dessa sesmaria e suprir a lacuna que existe entre o registro de imóveis e a base de dados do Intermat”, mencionou o representante da entidade no evento.

Por fim, o advogado ponderou sobre a necessidade da resolução desse problema para trazer segurança ao direito de propriedade do pequeno e do grande produtor, bem como de todos os moradores da região da Baixada Cuiabana.

O presidente da Comissão de Direito Imobiliário e Urbanístico da OAB-MT, Guilherme Azevedo Miranda Mendonça, depois de acompanhar a discussão, ponderou que a regularização das áreas em debate vem a garantir uma série de direitos à população.

“Em suma, a regularização das áreas denominadas Sesmarias garante o direito social à moradia, acesso a serviços públicos, promove a cidadania e a qualidade de vida da população beneficiária. Também garante que os imóveis ali construídos sejam bens familiares, que poderão ser repassados às futuras gerações, fomentando inclusive o mercado imobiliário e econômica local”, listou o advogado.

## Entidades se unem em prol do povo Xavante

Lançada no dia 20 de maio pela Comissão de Defesa da Igualdade Racial da OAB-MT, a campanha de arrecadação de cobertores para índios da etnia Xavante contou com o apoio de diversas entidades.

Procurada pela aldeia Nossa Senhora de Guadalupe, localizada nas proximidades do município de Barra do Garças, a OAB-MT iniciou a coleta de cobertores para os índios que participam, em breve, do ritual da Bateção de Água.

De acordo com o líder Xisto Xavante, o ritual marca o início de uma cerimônia que se estende até o mês de setembro para marcar a entrada na vida adulta. Nesta primeira fase, que dura cerca de três semanas, aproximadamente 150 jovens e mais 200 padrinhos vivem às margens do rio, passando a maior parte do tempo dentro da água e dormindo a céu aberto.

Devido às baixas temperaturas do período de inverno, especialmente na beira

do rio, tem sido cada vez maior a incidência de doenças respiratórias levando, inclusive, à morte. Assim, os cobertores auxiliarão os 350 xavantes a enfrentar esse período de frio a céu aberto, prevenindo problemas de saúde.

A cerimônia é realizada a cada cinco anos, em média, e envolve diversas aldeias.

Para contribuir com a preservação da tradição xavante e assegurar os direitos da comunidade indígena, a OAB-MT está recebendo doações de cobertores, mantas e edredons. Durante o lançamento da ação, a comunidade quilombola e o Centro Nacional de Cidadania Negra (Ceneg) se comprometeram com a doação de 55 unidades.

Também aderiu à campanha o Conselho Regional de Psicologia de Mato Grosso (CRP 18-MT).

**Cáceres** - A Comissão também participou, no dia 22 de maio, do debate sobre “Educação das Relações Étnico-Raciais”.

O evento foi promovido pelo curso de Psicologia da Faculdade do Pantanal (Fapan) em Cáceres e tem início às 19h30, momento utilizado também para fomentar a campanha.

Aberto a toda a população, o evento propôs um debate multidisciplinar visando combater a discriminação racial. Além do presidente da Comissão de Defesa da Igualdade Racial, Aurélio Augusto Junior, participaram os presidentes da Comissão de Relações Étnico-raciais do Conselho Regional de Psicologia de Mato Grosso (CRP 18 - MT), Carleandro Roberto de Souza, e do Conselho Estadual de Promoção da Igualdade Racial, Manoel Francisco da Silva Junior.

De acordo com o organizador da



ação, professor Rodrigo Brito, tratou-se de um debate fundamental para todas as áreas, por isso, a participação de todos para discutir o racismo no Brasil.

O evento integrou a campanha para arrecadação de mantas e cobertores para o povo Xavante. Assim, todos os participantes e a comunidade geral puderam contribuir com a ação levando sua doação.

Em Cuiabá, as doações podem ser feitas na sede ou nas salas de atendimento da OAB-MT.

# Debate sobre LGBTFobia aponta necessidade de políticas públicas de enfrentamento à discriminação e violência

No Dia Internacional de Luta Contra a LGBTFobia – 17 de maio –, a Comissão da Diversidade Sexual da OAB-MT e o Conselho Regional de Psicologia de Mato Grosso (CRP 18 – MT) promoveram uma mesa redonda sobre o combate à LGBTFobia.

No Estado, a cada três dias, em média, uma pessoa é vítima de um crime motivado exclusivamente pela sua existência. A cada mês, um mato-grossense é morto em razão da sua orientação sexual.

Isso de acordo com os dados do Grupo Estadual de Combate aos Crimes de Homofobia (GECCH) da Secretaria de Estado de Segurança Pública (Sesp-MT), que apontam que de janeiro a março deste ano, três pessoas foram assinadas e 26 foram vítimas de crimes de homofobia em Mato Grosso.

O Estado já ocupou a terceira posição no ranking dos mais perigosos para a população LGBTQI+ e, visando diminuir esta estatística e assegurar os direitos mais primordiais a esta comunidade, a Mesa Redonda debateu uma série de assuntos envolvendo questões jurídicas e aspectos psicossociais.

Secretário-Geral da OAB-MT, Flávio Ferreira destacou o papel social da entidade, afirmando que discussões como essas são um dever da Ordem. “Isso aqui é apenas o



começo, vamos fazer mais e mais ações para fortalecer e conscientizar a promoção dos direitos de todos”, disse.

O evento contou com as apresentações da advogada Kamila Michiko Teischmann; da psicóloga da Comissão de Psicologia e Diversidade de Gênero e Sexual, Tatine Penariol de Rosato, e da juíza e integrante do Comitê de Diversidade e Inclusão do Tribunal Regional do Trabalho de Mato Grosso (TRT-MT), Deizimar Mendonça.

A magistrada contou um pouco da experiência do comitê, instituído em 2015 no Tribunal, e ressaltou a importância da linguagem no combate à discriminação e à violência contra a comunidade LGBTQI+. “A forma de tratamento linguístico também

é uma maneira de oprimir”.

Ao fazer um breve apanhado das questões jurídicas relacionadas à LGBTFobia, Kamila Michiko Teischmann lembrou que a Constituição Federal, em seu preâmbulo, deixa claro o dever de não se tolerar qualquer tipo de preconceito. No entanto, ela pontua que desde a redemocratização os direitos da comunidade LGBTQI+ vêm sendo negados.

“Há a previsão constitucional, mas as leis não são instituídas. O casamento, a adoção, por exemplo, são permitidos por decisão do Poder Judiciário. Os projetos de lei que tratam sobre o tema são arquivados legislatura após legislatura. Não dá para aguardar mais porque isso está custando vidas”, explicou.

Tatine Penariol de Rosato lembrou que cada vez mais o Conselho Federal de Psicologia tem sido provocado pela sociedade a se posicionar em várias situações relativas aos direitos humanos e tem respondido com uma série de resoluções.

Na psicologia, ela alertou, o tratamento da pessoa que busca um reparo para o seu sofrimento deve avaliar o ser humano em todos os seus aspectos, incluindo o contexto social que nos compõe subjetivamente. Contudo, a orientação sexual jamais deve ter uma abordagem de patologia, sob pena, inclusive, de infração ética profissional.

Aberta a todos os interessados, a mesa redonda permitiu a discussão do tema de modo a fortalecer a pauta afirmativa no combate à discriminação e à violência contra as pessoas LGBTQI+ e serviu como ponto de partida para que cada participante e entidade envolvida reforce o processo de conscientização social.

Presidente da comissão, Nelson Freitas conclui que a troca de ideias e experiências é um passo importante na promoção de políticas públicas para o enfrentamento da LGBTFobia, inclusive com propostas legislativas que reforcem o combate à violência e discriminação.

## Identificar e saber como agir quanto à violência obstétrica são focos de discussão

Abusos, desrespeitos e erros cometidos na assistência à mulher no momento do parto, convencionados mundialmente como violência obstétrica, foram debatidos no dia 17 de maio, na sede da OAB-MT, em palestra promovida pela Comissão de Saúde. Membros da advocacia e da medicina assistiram à fala da advogada especialista em violência obstétrica, Alessandra Prado Souza, sobre as formas de prevenir, identificar e buscar seus direitos diante de uma das situações apontadas quanto a esse tipo de violência.

O debate em torno do uso do termo “violência obstétrica” esteve presente em inúmeros momentos da palestra, sobretudo após a decisão do Ministério da Saúde de torná-lo impróprio e incentivar seu desuso nas políticas públicas de saúde. A preocupação gira em torno da criminalização apenas do médico obstetra nos casos, tendo em vista que diversos outros profissionais da área participam do preparo e do momento do parto.

A palestrante defendeu que há violência obstétrica no país e apresentou dados do Ministério da Saúde com o registro de 55 mortes de mulheres no parto a cada 100 mil realizados no Brasil, vinte a mais do que o máximo aceitado

pela Organização Mundial de Saúde (OMS). Em Mato Grosso, a advogada apresentou o dado de 75 mortes/100 mil partos.

“Essa é uma violência que é real, que ocorre todos os dias nos hospitais do Brasil. A importância do tema reside nas mortes maternas e neonatais que todos os dias acontecem. Quanto ao termo, acho que o Ministério da Saúde, ao invés de se preocupar com o uso, deveria se preocupar com o número de mortes que há diariamente e com a condição precária em que a saúde se encontra também”, argumentou Alessandra Souza.

A especialista explicou a importância de as gestantes conhecerem seus direitos acerca do momento do parto. Definiu a violência obstétrica como a ação ou a omissão do profissional de saúde ou equipe hospitalar – não necessariamente o médico, como frisou – quando pratica algum ato que cause dano à paciente ou ao bebê. “Mesmo que esse ato não seja físico, como uma ofensa verbal, uma ameaça velada”, completou.

Alessandra Souza relatou práticas que são consideradas violências obstétricas, inclusive já vetadas pelo Ministério da Saúde em partos normais, como o “pique” (episiotomia), o uso da ocitocina (hormônio de indução do

trabalho de parto) e o fórceps. “Só pode ser praticado em casos excepcionais”, citou, informando que o médico, antes de fazer o procedimento, precisa conversar com a paciente e pedir sua autorização. “Eles têm que decidir juntos o que será empregado”.

Outra modalidade de violência obstétrica citada é obrigar a parturiente a ser submetida a uma cesariana mesmo diante do desejo dela de ter parto normal. “Se ela tem o desejo e condições físicas para ter um parto normal, esse direito dela deve ser respeitado. A instituição hospitalar deve respeitar e fornecer os equipamentos e as condições necessárias para que tenha o parto normal, considerada a melhor via de trabalho de parto. Não havendo acordo, a mulher deve trocar de médico”, recomendou a advogada.

Foi o que aconteceu com a também advogada membro da Comissão de Saúde da OAB-MT e gestante de oito meses, Amanda Sodré Piona, ao ter se deparado com um ginecologista e obstetra, no início do pré-natal, que se negou a aceitar fazer o parto cesariana, como era o desejo dela.

“Eu me deparei, na primeira consulta, com o primeiro médico me contestando, dizendo que eu não poderia escolher esse parto,

que teria que ser o normal. Eu expus minha opinião, como queria, até porque a gente fala de humanização de parto só ligado ao normal. Isso é um conceito muito errado. Parto humanizado acontece em qualquer tipo de parto, o que nada mais é do que o respeito às suas vontades. Eu me deparei com essa violência moral. Mudei de médico”, contou a profissional.

Como contraponto, a representante do Conselho Regional de Medicina de Mato Grosso, a obstetra Iracema Queiroz, lembrou que precisa ser considerada a assistência à saúde da mulher como um todo no Brasil nessa discussão, o que, para ela, está longe de ser feito de forma digna.

“Essa assistência é extremamente precária, nos faltam leitos, nos faltam condições de atendimento. O termo violência obstétrica é muito pesado porque ele deixa todo esse descaso como se fosse uma culpa do obstetra. A gestante e a criança precisam ser atendidas com dignidade, e isso é a garantia de uma maternidade, de que vai ter um leito, que o acompanhante possa estar junto, que receba todos os tratamentos possíveis e, também, que tenha o direito de escolher a via de parto dela”, pontuou a médica.

# Caixas de Assistência se preparam para implantação do Anuidade Zero em julho

As atividades de implantação do Programa Anuidade Zero já começaram na sede do Conselho Federal da OAB. Esta informação foi dada durante a reunião do Colégio Unificado da OAB – presidentes de Seccionais, Escolas Superiores de Advocacia e Caixas de Assistência, realizada em São Paulo (SP), em 24 de maio. O presidente da Caixa de Assistência dos Advogados de Mato Grosso (CAA/MT) - que também é secretário-geral adjunto da Coordenação Nacional das Caixas de Assistência (Concad), Itallo Leite, participou do evento nacional.

Segundo ele, está previsto para o mês de julho o treinamento para as equipes que responsáveis pelo Anuidade Zero nas Caixas de Assistência e também nas Seccionais. “Ainda em julho, serão enviados a todos os estados um kit de lançamento do Programa. Já em agosto deve ser iniciada a fase de

testes para, em outubro, lançarmos o Anuidade Zero em nível nacional”, acrescenta Itallo Leite.

Itallo Leite explica que o Anuidade Zero é um programa de fidelidade baseado no acúmulo de pontos em compras realizadas nas empresas conveniadas. Essa pontuação será convertida em descontos na anuidade do exercício subsequente.

“É uma ferramenta já testada e devidamente aprovada em Pernambuco, de maneira muito sólida”, informa o presidente da Concad (Coordenação Nacional das Caixas de Assistência dos Advogados), Pedro Alfonsin.

As principais características do Programa Anuidade Zero são a exclusividade, o desconto na anuidade e o cashback – política de recompensas onde uma porcentagem do valor gasto é devolvido na forma de descontos em



produtos e serviços.

Edson Cedraz, sócio da Deloitte, empresa que operacionaliza o programa, apresentou as bases da iniciativa e lembrou que ela nasceu de uma deman-

da iminente para resolver desafios das Seccionais e do Conselho Federal, como é o caso emblemático da inadimplência, por exemplo, que alcança o índice de 60% em alguns casos.

## Iniciadas disputas da Copa CAA/MT de Integração

Expectativas superadas. Assim define o presidente da Caixa de Assistência dos Advogados de Mato Grosso (CAA/MT), Itallo Leite, a primeira fase da Copa CAA/MT de Integração. O evento, inédito no Sistema OAB Mato Grosso, reuniu seis times de futebol masculino, em Sinop, para a abertura oficial, no dia 25 de maio. Participaram equipes de Sinop, Cuiabá, Tangará da Serra e Rondonópolis.

As equipes femininas OAB/Sinop e Anjos do Norte fizeram um jogo amistoso que terminou sem gols.

“O evento foi um sucesso. Estamos recebendo muitos elogios, principalmente, pela organização. Isso nos motiva ainda mais para as próximas fases da Copa”, afirma o presidente da CAA/MT, Itallo Leite. Rondonópolis e Cuiabá sediarão as próximas etapas em julho e setembro, respectivamente.

A vice-presidente da CAA/MT, Xênia Artmann Guerra, lembrou a importância de eventos como esse para a interiorização da Caixa de Assistência e integração da advocacia. “Que todos tenham saído daqui satisfeitos e um pouco mais apaixonados pelo Sistema OAB”, completa. Ela, juntamente com o vice-presidente da Comissão de Direito Desportivo da OAB-MT, Thiago

Richoppo, fizeram parte da Comissão Organizadora da etapa Sinop.

Um dos idealizadores do projeto, o secretário-geral adjunto da CAA/MT, Fabrício Pavan, disse que, ao longo do torneio, ouviu diversos elogios de colegas de outros municípios que não mediram esforços para participar da Copa. “Essa competição é resultado do resgate da parceria com a Comissão de Direito Desportivo da OAB-MT que fomentará algo que estava esquecido nos últimos anos: a integração de todo o Sistema OAB-MT.



Tenho certeza que essa competição entrará para o calendário anual da advocacia mato-grossense”, ressalta.

Marcaram presença à abertura oficial da Copa CAA/MT de Integração o conselheiro federal pela OAB-MT, Felipe Guerra; o secretário-geral adjunto da OAB-MT, Fernando Augusto Vieira de Figueiredo; o presidente da OAB/Sinop, Eduardo Chagas Marques Chagas; a secretária-geral da CAA/MT, Clarissa Lopes Dias Maluf; a diretora da CAA/MT Mara Yane Barros Samaniego; o delegado da CAA/MT em Sinop, Édilo Bra-

ga; o delegado da CAA/MT em Rondonópolis, Alex Roece Onassi; o presidente da OAB/Tangará da Serra, Franco Ariel Bizarro dos Santos; o presidente da Comissão de Direito Desportivo da OAB-MT, Marco Galera Mari; e o Conselheiros Estaduais pela OAB-MT Mário Olímpio Medeiros Neto e Bruno de Castro Silveira.

**LÍDER** - Terminada a primeira fase da Copa CAA/MT de Integração, o Resenha F.C. (Cuiabá) é o líder do torneio após vitória de 3x2 contra o Spartanos (Rondonópolis) e de 3x1 contra a equipe da OAB Tangará da Serra.

Na sequência aparecem as equipes OABBeer (Sinop) e Sem Mais Delongas (Cuiabá), cada uma com uma vitória e um empate. O OAB Tangará da Serra vem em seguida com uma vitória. Na lanterna, Spartanos e Álvaro F.C. (Sinop).

Importante lembrar que a cada vitória, o time soma dois pontos. Em caso de empate, apenas um ponto.

A segunda etapa da Copa CAA/MT de Integração será entre os dias 05 e 07 de julho, na cidade de Rondonópolis. A final ocorrerá em setembro, em Cuiabá. Aos três melhores times serão entregues troféus e medalhas.

# Diretores da CAA/MT são nomeados para comissões nacionais

A Caixa de Assistência dos Advogados de Mato Grosso (CAA/MT) terá mais representantes na Coordenação Nacional das Caixas de Assistência dos Advogados (Concad) do Conselho Federal da OAB. Além do presidente, Itallo Leite, atual membro do Conselho Gestor do Fundo de Integração e Desenvolvimento Assistencial (Fida) e secretário-geral adjunto da Concad, Mato Grosso passa a ser representado por mais quatro diretores da CAA/MT.

Em 23 de maio, o presidente da Concad, Pedro Zanette Alfonsim, assinou os Termos de Nomeação. A partir de agora, a vice-presidente da CAA/MT, Xênia Artmann Guerra, torna-se membro da Comissão de Saúde Mental. Já a secretária-geral, Clarissa Lopes Dias Maluf, assume uma cadeira na Concad Mulher.

As nomeações não param por aí. O secretário-geral adjunto, Fabrício Renann Pastro Pavan, e a diretoria Mara Yane Barros Samaniego, passam a integrar a Concad Esporte e a Concad Jovem, respectivamente.

“Além de ser um reconhecimento pelo trabalho desenvolvido pela nossa Caixa de Assistência, ter vários colegas diretores participando de importantes comissões é ter a certeza que vem muitas ações benéficas à advocacia regional. Será uma oportunidade ímpar para trocarmos experiências com outras Caixas de Assistência”, destaca Itallo Leite.



Mara Yane Barros Samaniego, Clarissa Lopes Dias Maluf, Fabrício Renann Pastro Pavan e Xênia Artmann Guerra

## Advogada de Sorriso tem foto mais curtida e ganha ensaio fotográfico em ação do Dia das Mães

A campanha do Dia das Mães intitulada “Revele todo o seu amor” – da Caixa de Assistência dos Advogados de Mato Grosso (CAA/MT) – já tem a vencedora. Com 426 curtidas, a foto da advogada de Sorriso Gislaíne Cristina dos Santos Krieser com sua filha Heloísa ficou em primeiro lugar. O resultado final foi divulgado no dia 31 de maio, nas redes sociais da CAA/MT.

“Obrigada a todos que curtiram, até mesmo quem nem me conhece; os que marcaram os amigos; os que não tem face e que pediam para quem tem curtir - porque até isso aconteceu -; e aos que ficaram na torcida”, dizia parte da mensagem que a vencedora publicou em seu perfil no Facebook.

A advogada e sua filha serão fotografadas por Lisandro de Castro. O book digital será composto por 70 fo-

tos, sendo 05 imagens (a serem escolhidas pela ganhadora) impressas.

Como a disputa foi bastante acirrada, a diretoria da Caixa dos Advogados, por unanimidade, decidiu premiar também a segunda colocada da ação do Dia das Mães. A advogada Karoline Pereira Miranda e seu filho Felipe, residentes em Cuiabá, também serão clicados pelas lentes de Lisandro de Castro.

**A PROMOÇÃO** - Durante o mês de maio, em celebração ao Dia das Mães, a CAA/MT promoveu em suas redes sociais a ação estadual “Revele todo o seu amor”. Destinada às advogadas/estagiárias adimplentes com a OAB-MT, a campanha consistia no envio de uma foto de mãe e filho. A imagem com mais curtidas na página da CAA/MT no Facebook levaria o prêmio: 01 ensaio fotográfico exclusivo.

## Advogados já podem se inscrever no Aberto Nacional de Tênis

As inscrições para a terceira edição do Aberto Nacional de Tênis OAB/CAASP/CONCAD já estão abertas. O evento esportivo organizado pela Coordenação Nacional das Caixas de Assistência dos Advogados e pela Caixa de Assistência dos Advogados de São Paulo, com apoio da Caixa de Assistência dos Advogados de Santa Catarina, será realizado de 20 a 23 de junho de 2019 nas quadras do Costão do Santinho Resort, em Florianópolis, Santa Catarina. Advogados e estagiários de Direito de todo o país, devidamente inscritos na Seccional da OAB de seu Estado, podem participar. A participação é restrita aos advogados que se hospedarem no Costão do Santinho Resort. O custo da inscrição é de 100 reais.

A inscrição de advogados integrantes dos quadros da OAB-SP deve ser feita no site da CAASP ([www.caasp.org.br](http://www.caasp.org.br)). Já os advogados das Seccionais de outros Estados devem solicitar sua inscrição pelo telefone (11) 3292-4435 ou pelo e-mail [esporteselazer@caasp.org.br](mailto:esporteselazer@caasp.org.br).

O Costão do Santinho Resort montou

pacotes de hospedagem especiais para a advocacia. Informações e reservas devem ser consultadas pelos telefones (11) 3884-9500, ou pelo e-mail [claudia.brandao@costao.com.br](mailto:claudia.brandao@costao.com.br). O pagamento pode ser parcelado em até 10 vezes mediante cartão de crédito das bandeiras Visa e MasterCard.

A Praia do Santinho é conhecida pela prática do surf, por causa das ondas fortes, do mar aberto e da longa faixa de areia - cerca de 2 quilômetros de extensão -, que, ao norte, transforma-se em um grande campo de dunas. O local é enfeitado por um dos maiores acervos de arte rupestre em pedras de Florianópolis, composto de trabalhos com mais de 5 mil anos.

O Costão do Santinho Resort foi sete vezes considerado o melhor na premiação promovida pela revista Viagem & Turismo. Conta com área para recreação infantil, restaurantes para paladares diversos - os cardápios vão da culinária açoriana à francesa, da picanha na brasa ao sushi -, conjunto de piscinas aquecidas, SPA e muitos outros atrativos.

# ESA-MT Oferece

## **CURSO: TEMAS CONTROVERTIDOS NO DIREITO DO TRABALHO E NO DIREITO PREVIDENCIÁRIO - IMPACTOS DA REFORMA TRABALHISTA E DA REFORMA PREVIDENCIÁRIA**

**Município de Realização:** CUIABÁ  
**Período do Curso:** 14/06/2019 até 15/06/2019 - Inscrições Abertas  
**Total de Vagas:** 110 - Inscrição Paga  
**Data Limite de Inscrição:** 13/06/2019

## **CURSO: ENCONTRO COM A JUSTIÇA DO TRABALHO - TELEPRESENCIAL**

**Município de Realização:** CUIABÁ  
**Período do Curso:** 17/06/2019 até 17/06/2019 - Inscrições Abertas  
**Total de Vagas:** 30 - Inscrição Paga  
**Data Limite de Inscrição:** 14/06/2019

## **CURSO: ASPECTOS PRÁTICOS NA ELABORAÇÃO DE PEÇAS CÍVEIS**

**Município de Realização:** CUIABÁ  
**Período do Curso:** 17/06/2019 até 18/06/2019 - Inscrições Abertas  
**Total de Vagas:** 40 - Inscrição Paga  
**Data Limite de Inscrição:** 14/06/2019

## **CURSO: HOLDING - ASPECTOS TRIBUTÁRIOS E SOCIETÁRIOS**

**Município de Realização:** CUIABÁ  
**Período do Curso:** 25/06/2019 até 25/06/2019 - Inscrições Abertas  
**Total de Vagas:** 115 - Inscrição Paga  
**Data Limite de Inscrição:** 24/06/2019

## **III CONGRESSO NACIONAL DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE DAS SECCIONAIS DA OAB**

**Município de Realização:** CUIABÁ  
**Período do Curso:** 18/07/2019 até 19/07/2019 - Inscrições Abertas  
**Total de Vagas:** 200 - Inscrição Paga  
**Data Limite de Inscrição:** 15/07/2019

## **PALESTRA: DIREITO DE FAMÍLIA E SEUS ASPECTOS POLÊMICOS INVESTIMENTO R\$ 20,00 + 1KG DE ALIMENTO NÃO PERECÍVEL**

**Município de Realização:** CUIABÁ  
**Período do Curso:** 25/07/2019 até 25/07/2019 - Inscrições Abertas  
**Total de Vagas:** 115 - Inscrição Paga  
**Data Limite de Inscrição:** 24/07/2019

## Mais quatro nomes da advocacia de MT integram esfera nacional da Ordem

Mais quatro nomes dos quadros de mato-grossense passam a compor órgãos e setores do cenário nacional da advocacia. Eles integram a Coordenação Nacional das Caixas de Assistência dos Advogados (Concad) para a gestão 2019-2021, nomeados pelo presidente da

entidade, Pedro Zanette Alfonsin, no último dia 23.

A vice-presidente da Caixa de Assistência dos Advogados de Mato Grosso (CAA/MT), Xênia Michelle Artmann Guerra, foi nomeada membro da Comissão de Saúde Mental. A presidente da Comissão de Direito da

Mulher da OAB-MT, Clarissa Lopes Dias, entrou para o Concad Mulher. O advogado Fabrício Renan Pastro Pavan foi nomeado membro do Concad Esportes e a advogada Mara Yane Barros Samaniego, como membro do Concad Jovem.

Mato Grosso já tem 31 nomes

de sua advocacia atuando nos órgãos e comissões da OAB Nacional. "Não há dúvidas de que o protagonismo da militância advocatícia de Mato Grosso se reflete nesse contingente. Desejo um bom trabalho a todos", comentou o presidente da OAB-MT, Leonardo Campos.

## Presidências de 2 subseções são empossadas em maio



As subseções de Alta Floresta e Colíder da OAB-MT tiveram suas novas equipes gestoras empossadas durante o mês de maio pela diretoria da Seccional.

Na manhã do dia 10 de maio, a presidente da Subseção de Alta Floresta, Lourdes Volpe Navarro, e seu vice-presidente, Carlos Eduardo Marcatto Cirino, tomaram posse, assim como os demais membros da diretoria.



Já na noite do mesmo dia, foram empossados o presidente da Subseção de Colíder, Silvio Eduardo Polidório, e a vice-presidente Neuma Terezinha Porporatti Cielo, bem como os demais membros diretores.

# Informe OAB

## Artistas de MT realizam show para ajudar vítimas de ciclone

Alguns dos principais artistas de Mato Grosso reuniram-se em um show beneficente no dia 25 de maio em prol das vítimas da devastação provocada pelo ciclone Idai, em Moçambique, onde 600 pessoas morreram e cerca de 900 mil ficaram na mais absoluta miséria. O jornalista Elias Neto e a personagem Penélope P, interpretada pelo ator Eduardo Butakka, conduziram o show, que contou com a apresentação do grupo Flor Ribeirinha, do maestro Fabrício Carvalho e os músicos da Orquestra Sinfônica de Mato Grosso, Totó Bodega, Pescuma, Nico e Lau, Henrique Maluf, Juliana Grizolia e da companhia de Teatro Cena Onze. A apresentação foi no Cine Teatro Cuiabá. Toda a renda arrecadada foi revertida para a campanha Moçambique Vive. Ela é desenvolvida pela OAB-MT, com a parceria de diversas instituições. Servidores do TJMT estão aderindo a causa depois de iniciada uma campanha no órgão para doação, com desconto em folha, de valores. Escolas e faculdades da Grande Cuiabá também instalaram urnas para incentivar alunos a depositarem o equivalente a um dia de lanche. Além de ajudar na reconstrução do país africano, os recursos arrecadados deverão ser empregados na compra de mantimentos e medicamentos. Com a destruição de uma parte considerável da infraestrutura do país, houve contaminação da água e proliferação de doenças. Para saber mais sobre a campanha, basta acessar [www.mocambiquevive.com.br](http://www.mocambiquevive.com.br).

### ATRAÇÕES



Henrique Maluf



Penélope



Juliane Grizolia



Nico e Lau



Fabrício Carvalho



Totó Bodega



Elias Neto



Flor Ribeirinha



Billy Espindola



Cena Onze



#moçambiquevive

19H

25/05 (SÁBADO)

CINE TEATRO CUIABÁ

AÇÃO DE ARTISTAS PARA AJUDAR MOÇAMBIQUE

Apoio:



## Colégio de Presidentes repudia PL para derrubar Exame de Ordem

Atentativa de pôr fim ao Exame de Ordem, atualmente orquestrada pelo deputado federal por Mato Grosso José Medeiros (Projeto de Lei 832/2019), tornou-se alvo do manifesto de repúdio da jovem advocacia brasileira durante o Colégio Nacional dos Presidentes Jovens da Ordem dos Advogados do Brasil, realizado em Maceió (AL), entre os dias 2 e 3 de maio. “O Colégio entende que a manutenção do Exame de Ordem é necessária, dentre outros motivos, tendo em vista que o Brasil é o país que mais tem faculdade de Direito no mundo: mais de 1.517 escolas de Direito no mundo (site do MEC). Só no ano de 2018 foi autorizada a abertura de mais de 250”, traz o texto em que expressa a manifestação de repúdio dos jovens líderes. Diversos outros temas foram debatidos em grupos de trabalho estabelecidos para o Colégio de Presidentes e, conforme o representante de Mato Grosso, o presidente da Comissão Pedro Henrique Ferreira Marques, a jovem advocacia do Estado demonstrou posição de vanguarda em muitos deles. Atividades já realizadas pela OAB-MT foram reforçadas no fórum.

## Ações em prol de funcionários da Santa Casa em parceria com OAB serão ampliadas

As ações empreendidas pela OAB-MT em prol dos funcionários do Hospital Santa Casa de Misericórdia, que estão há meses sem receber salário desde que a unidade entrou em crise, serão ampliadas e ocorrerão até o fim deste ano. Além da campanha “SOS Funcionários da Santa Casa”, para arrecadação de alimentos não perecíveis, iniciada em abril, leilão, jogo de futebol beneficente, dentre outros movimentos contarão com a parceria da Comissão de Cultura e

Responsabilidade Social. Está sendo organizado pela Comissão e os funcionários um leilão em que se espera arrecadar recursos às famílias. Peças de valor, como joias e objetos de músicos de sucesso nacional, já foram doadas para realização do leilão. Outra ação será uma partida de futebol beneficente na Arena Pantanal com jogadores que integraram a seleção brasileira ganhadora do tricampeonato mundial em 1994. Nomes como Romário, Bebeto e Ricardo Rocha devem participar da

partida. A renda dos ingressos e as doações de alimentos entregues na portaria serão revertidas aos funcionários do hospital. Também foi firmada uma parceria com a Associação dos Supermercadistas de Mato Grosso (Asmat) para que cestas-padrão, criadas pelas empresas filiadas com itens essenciais, sejam adquiridas por consumidores para serem doadas aos trabalhadores da Santa Casa. Os mercados também irão doar, conforme o presidente, as cestas-básicas.

## Ação Arco Íris leva respeito e dignidade ao CRC

Abriendo a Semana de Combate à LGBTFobia, a Comissão de Diversidade Sexual da OAB-MT promoveu, no dia 13 de maio, a Ação Arco-Íris. O evento, cujo objetivo é assegurar o direito à dignidade da pessoa humana e respeitar a identidade de gênero das recuperandas travestis e transexuais da ala arco-íris do Centro de Ressocialização de Cuiabá (CRC), promoveu momentos de descontração, lazer e reflexão na unidade. Peças do vestuário feminino foram arrecadas, por meio de parceria com a Comissão de Direito da Mulher da OAB-MT, e, durante a ação, foi promovido um bazar para que as recuperandas travestis e transexuais pudessem escolher roupas e acessórios de acordo com sua identidade de gênero. A ação também contou com a parceria do Grupo Coletivo Artístico Gay de Cuiabá, que realizou apresentações e arrancou sorrisos dos presentes. Um dos primeiros espaços do país destinado à população LGBTQI+ privada de liberdade, a ala Arco-Íris foi criada em 2012 no CRC e, atualmente, conta com cerca de 30 recuperandos gays, travestis e transexuais.

# Em Destaque

A sessão do Conselho Pleno da Seccional da OAB-MT de maio iniciou com a visita do cortejo da bandeira do Senhor Divino e seus festeiros para angariar fundos em prol da programação, que inclui novena, baile, missa solene e procissão



Também houve homenagem e lançamento de obra na sessão do Pleno de maio. O Professor Eliseu Cerisara, advogado e egresso da primeira turma da Faculdade de Direito de Mato Grosso, recebeu o quadro por seus serviços prestados à advocacia do Estado. A advogada Regina de Almeida Luciano apresentou seu livro "Manual de Direito Constitucional", elaborado com linguagem simples para que as consultas sejam feitas de forma rápida



Presidente da Comissão da Jovem Advocacia da OAB-MT, Pedro Henrique Ferreira Marques representou o Estado no Colégio Nacional dos Presidentes Jovens da OAB, realizado em Maceió, onde pode constar que diversos projetos implementados pela Cojad em MT estão na vanguarda do cenário nacional da advocacia



Coaching na Advocacia foi o tema escolhido pela OAB Tangará da Serra para dar início às atividades do Maio Trabalho na cidade. Profissionais da advocacia tiveram a oportunidade de aprender com o coach Adavilson Mathias habilidades como comunicação, persuasão e oratória, dentre outras, tudo gratuito

A Comissão de Meio Ambiente da OAB-MT aderiu ao projeto "Cuiabá, 300 Sombrinhas", iniciado no aniversário de 300 anos da Capital para incentivar o plantio de árvores na cidade e, assim, torna-la verde novamente. A contribuição foi na distribuição de sementes e no plantio